

OUTUBRO CONFIRMA O BOM DESEMPENHO DOS TÊXTEIS E VESTUÁRIO NAS EXPORTAÇÕES

Embora vestuário em tecido continue por recuperar

De acordo com os dados publicados hoje pelo INE, no passado mês de outubro, Portugal exportou 500 milhões de euros de têxteis e vestuário, tendo-se registado um crescimento de 2,5% face a outubro de 2019, ano pré-pandemia.

Em termos acumulados, de janeiro a outubro do presente ano, as exportações de têxteis e vestuário ascenderam a 4.477 milhões de euros, tendo evoluído 1,5% face ao mesmo período de 2019.

Neste período, os produtos que registaram maior crescimento nas exportações foram as roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, com um acréscimo de quase 95 milhões de euros (+23%), seguindo-se as camisolas, pulôveres, cardigans e artigos semelhantes de malha, com um acréscimo de 81 milhões de euros (+23%) e os fatos, casacos, calças e calções de malha de uso masculino, com um acréscimo de 32 milhões de euros (+46%).

Inversamente, o vestuário exterior (fatos, conjuntos, casacos, calças, saias, vestidos, entre outros), em tecido, quer de uso feminino, quer de uso masculino, foram os artigos que registaram maiores quedas face a 2019, mostrando algumas dificuldades em recuperar as exportações para os níveis pré-pandemia. O vestuário em tecido exportou neste período -182 milhões de euros face a 2019 (-22%).

Em termos de destinos, França foi o destino mais dinâmico com um acréscimo de quase 83 milhões de euros (+15%), seguida dos EUA (mais 75 milhões de euros, equivalente a +26%) e de Itália (aumento de 39 milhões de euros, ou seja, +15%).

As exportações de têxteis e vestuário para Espanha continuam em rota decrescente: ascenderam a 1.146 milhões de euros, tendo registado uma queda de 224 milhões de euros (-16%) face ao mesmo período de 2019.

Com as importações de têxteis e vestuário a alcançar um valor 3.362 milhões de euros (-9,2% face a 2019), a balança comercial dos têxteis e vestuário, até outubro, regista um saldo de 1.114 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 133%.

Mário Jorge Machado

Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 10 de dezembro de 2021

EXPORTAÇÕES DA ITV: JANEIRO-OUTUBRO 2021

EXPORTAÇÕES (POR CATEGORIA DE PRODUTOS)

<i>em Milhões €</i>	Jan.-Out. 2019	Jan.-Out. 2020	Jan.-Out. 2021	Evol. 21/20	Evol. 21/19
Têxteis (exceto Têxteis-Lar)	1 173	1 028	1 170	13,8%	-0,2%
Vestuário	2 640	2 161	2 583	19,5%	-2,1%
Têxteis-Lar e outros artigos têxteis confeccionados	599	697	723	3,8%	20,7%
TOTAL	4 412	3 886	4 477	15,2%	1,5%

Produtos com maior crescimento em termos absolutos (2021/ 2019)

	<i>(acrécimo em milhões de euros)</i>	<i>Evol. 21/19</i>
6302: Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil	94,8	23,0%
6110: Camisolas e pulôveres, cardigãs, coletes e artigos semelhantes, de malha	81,3	22,7%
6103: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de malha, de uso masculino	31,8	45,6%
6307: Artefactos têxteis confeccionados, incluídos os moldes para vestuário, não especificados nem compreendidos noutras posições	28,6	98,8%
6111: Vestuário e seus acessórios, de malha, para bebés	17,3	29,0%

Produtos com maior queda em termos absolutos (2021/ 2019)

	<i>(acrécimo em milhões de euros)</i>	<i>Evol. 21/19</i>
6204: Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de uso feminino	-68,6	-25,9%
6203: Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de uso masculino	-67,2	-29,1%
6109: T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha	-36,0	-4,9%
5515: Tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas	-26,1	-36,1%
6206: Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de uso feminino	-20,7	-25,2%

Fonte: INE | Tratamento Estatístico: ATP 10 de dezembro de 2021. Dados provisórios para 2020 e 2021.

* Tendo em conta o acordo de saída celebrado entre a União Europeia e o Reino Unido e do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, a partir de janeiro de 2021, o código de país GB - Grã Bretanha deixou de ser válido e desdobrou-se em dois códigos: Reino Unido - exceto Irlanda do Norte e Reino Unido - inclui Irlanda do Norte.

EXPORTAÇÕES (PRINCIPAIS CLIENTES)

<i>em Milhões €</i>	Jan.-Out. 2019	Jan.-Out. 2020	Jan.-Out. 2021	Evol. 21/20	Evol. 21/19	Peso 21
Espanha	1 369	1 020	1 146	12,3%	-16,3%	26%
França	560	607	643	5,9%	14,8%	14%
Alemanha	367	372	391	5,1%	6,6%	9%
EUA	282	265	357	34,7%	26,4%	8%
Reino Unido*	nd	nd	326	nd	nd	7%
Itália	269	233	308	32,5%	14,7%	7%
Países Baixos	194	170	220	29,1%	13,2%	5%
Suécia	86	78	100	27,8%	16,1%	2%
Bélgica	81	85	95	11,4%	16,3%	2%
Dinamarca	65	68	84	23,0%	29,2%	2%
Intra UE (27)	3 265	2 886	3 278	13,6%	0,4%	73%
Extra UE (27)	1 147	1 000	1 199	19,8%	4,5%	27%
Mundo	4 412	3 886	4 477	15,2%	1,5%	100%

*exceto Irlanda do Norte

Destinos com maior crescimento em termos absolutos (2021/ 2019)		
	(acréscimo em milhões de euros)	Evol. 21/19
França	82,7	14,8%
EUA	74,6	26,4%
Itália	39,4	14,7%
Países Baixos	25,5	13,2%
Alemanha	24,2	6,6%

Fonte: INE | Tratamento Estatístico: ATP 10 de dezembro de 2021. Dados provisórios para 2020 e 2021.

* Tendo em conta o acordo de saída celebrado entre a União Europeia e o Reino Unido e do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, a partir de janeiro de 2021, o código de país GB - Grã Bretanha deixou de ser válido e desdobrou-se em dois códigos: Reino Unido - exceto Irlanda do Norte e Reino Unido - inclui Irlanda do Norte.